

E-BOOK
AMPLAMENTE
INCLUSÃO E LUDICIDADE
NA ESCOLA

Organizadores
Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



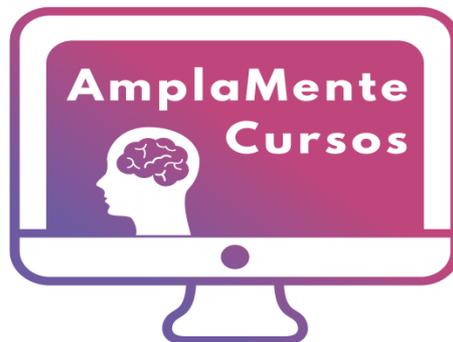
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04



Ano 2021

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplante : inclusão e ludicidade na escola, volume
1 [livro eletrônico] / organizadores Luciano Luan
Gomes Paiva, Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e
Formação Continuada, 2021.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-89928-00-3

1. Dinâmicas lúdicas 2. Educação 3. Educação -
Finalidade e objetivos 4. Inclusão escolar 5. Prática
de ensino 6. Psicologia educacional I. Paiva, Luciano
Luan Gomes. II. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-65790

CDD-371.337

Índices para catálogo sistemático:

1. Atividades lúdicas : Pedagogia : Educação 371.337

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Shutterstock

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* consiste em uma coletânea de textos científicos, oriundos de práxis docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional, principalmente voltada às práticas pedagógicas inclusivas e lúdicas no ambiente escolar.

Nesse sentido, este e-book direciona os diálogos às novas demandas educativas, à inclusão de pessoas com deficiência na escola, tratando da efetivação de leis e políticas públicas, inserção de práticas menos capacitistas e mais inclusivas, o respeito às diferentes identidades, entre outros debates no campo da Educação. Assim como, de maneira interligada a esses assuntos, o desenvolvimento das práticas e processos lúdicos na formação integral dos personagens da escola, sobretudo neste momento de direcionamento a uma perspectiva cada vez mais neoliberal e menos humanizadora.

Desta forma, como um incentivo às práticas pedagógicas mais sistêmicas, os possíveis debates que incorporam a inclusão e ludicidade na escola, articulada às diversas demandas sociais e educativas, sugerem reflexões e contribuições à formação dos profissionais da Educação. É nesse sentido que o E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* traz diversos textos de professores pesquisadores em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico, Revisão Bibliográfica e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais de diferentes áreas de ensino.

Assim, em nome da Editora *Amplamente Cursos*, convido a todas as pessoas para a leitura do E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola*, com propostas, concepções, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para o campo educacional.

Desejo uma ótima leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	13
A APRENDIZAGEM E O HÁBITO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO	
Irene Soares da Rocha; Carlos Alberto da Silva Oliveira.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-01	
CAPÍTULO II	31
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Clézia Araújo de Oliveira; João Batista Bento Filho; Maria Fernanda de Lima Figueiredo; Claudia Cândida da Silva Damascena.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-02	
CAPÍTULO III	45
A DANÇA INSERIDA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO EDUCANDO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR	
Marinalva Ferreira Cruz	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-03	
CAPÍTULO IV	60
A DIDÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS NA MODALIDADE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR	
Janicélia Bedoni de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-04	
CAPÍTULO V	78
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO EDUCATIVO	
Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Karen Cristina Pinheiro Musetti; Aline Fabiane da Silva; Aline Ramos Martins.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-05	
CAPÍTULO VI	88
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO REFLEXO DA EVASÃO ESCOLAR	
Kelledaiane Cristina Cantuário Almeida	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-06	

CAPÍTULO VII _____ **98**

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;
Helena Maria dos Santos Firmino; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Valdeci Lima da Silva; Cláudio Henrique Veríssimo de Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-07

CAPÍTULO VIII _____ **109**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PILARES DE UMA BOA FORMAÇÃO

Julielma Melo de Freitas Da Mata; Clézia Araújo de Oliveira;
Francisco Clecio Araújo Silva; Roneide Silva Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-08

CAPÍTULO IX _____ **119**

APLICAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA BUSCANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES CARENTES DO DISTRITO DE CORRENTINHO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES EM MINAS GERAIS

Bruno de Souza Toledo; Luiz Henrique Bicalho Campos;
Vander Cardoso de Macedo; Marcos Vinícius de Souza Toledo;
Karina Dutra de Carvalho Lemos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-09

CAPÍTULO X _____ **136**

AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Leydiane Da Silva; Rozilene de Souza Cavalcante;
Cristiane Beserra Peres Araújo; Josiane Guimarães dos Anjos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-10

CAPÍTULO XI _____ **143**

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO FAZER E APRENDER POR MEIO DO LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Clézia Araújo de Oliveira; Roneide Silva Oliveira;
Valcilene Araújo de Oliveira; Maria do Carmo da Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-11

CAPÍTULO XII _____ **157**

EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E ASPECTOS LEGAIS

Patrícia Lays Dias de Souza Lima; Silvana Cavalcanti Leal Morais.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-12

- CAPÍTULO XIII** _____ **171**
ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CONTRIBUIÇÕES DO USO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RORAIMA, ANO 2019
Peuris Frank Rodrigues Lau
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-13
- CAPÍTULO XIV** _____ **187**
JOGOS COOPERATIVOS UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA
Rafaela Bruno Ichiba; Cristina Araújo de Sousa;
Vanice Conceição de Melo Simões.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-14
- CAPÍTULO XV** _____ **194**
O ADOLESCENTE E A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS
Dario de Mattos
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-15
- CAPÍTULO XVI** _____ **209**
O DESAFIO DA INSERÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA DUAS ESCOLAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE
João Batista Barbosa da Penha
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-16
- CAPÍTULO XVII** _____ **221**
O ENSINO EAD E PLATAFORMAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DO ENSINO SUPERIOR
Márcio de Freitas Santa Ana;
Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa Ana.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-17
- CAPÍTULO XVIII** _____ **229**
O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
Leydiane da Silva; Maria Ilza Gregorio;
Thâmara Kelly da Silva Pereira; Fernanda dos Santos Martins de Melo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-18

CAPÍTULO XIX	237
O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Antônia Santos Agrella	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-19	
CAPÍTULO XX	249
PERSPECTIVAS COLABORATIVAS PARA A FORMAÇÃO EM MÚSICA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO MERCADO E ATUAÇÃO EM TUTORIA	
Johnny Jonas do Nascimento Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-20	
CAPÍTULO XXI	258
PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; José Antonio da Silva; Fernanda dos Santos Martins de Melo.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-21	
CAPÍTULO XXII	268
REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM IGREJAS EVANGÉLICAS, A PARTIR DOS ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL	
Aldo Aires da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-22	
SOBRE OS ORGANIZADORES	279
SOBRE OS AUTORES	281
ÍNDICE REMISSIVO	288

CAPÍTULO IX

APLICAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA BUSCANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES CARENTES DO DISTRITO DE CORRENTINHO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES EM MINAS GERAIS

**Bruno de Souza Toledo²⁵; Luiz Henrique Bicalho Campos²⁶;
Vander Cardoso de Macedo²⁷; Marcos Vinícius de Souza Toledo²⁸;
Karina Dutra de Carvalho Lemos²⁹.**
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-09

RESUMO:

A Inclusão Digital é um processo de democratização do acesso às tecnologias da informação, permitindo às pessoas serem inseridas na sociedade para terem acesso à informação e aprendizado das tecnologias atuais, pois se tornaram essenciais visto que se encontram presentes no nosso cotidiano, ou em qualquer ambiente em que se esteja enquadrado, independente da área de atuação, para assim, usufruir de seus benefícios, tais como: compartilhamento de informações em tempo real, informatização do trabalho, dentre outros. Percebe-se essa realidade na educação, que discutida em diversos artigos que citam a escola como facilitadora em tornar o estudante compatível com as necessidades atuais e futuras, contudo, nem sempre as instituições cumprem com essa tarefa de acordo com que vem a ser necessário, devido à falta de investimentos governamentais, por muitas vezes interesses locais ou um projeto que venha incentivar a Inclusão Digital nas escolas. Conseqüentemente, perfazendo com que esse indivíduo venha a ser rejeitado no mundo digital, e traz conseqüências futuras, como por exemplo, a sua inserção no mercado de trabalho, pela falta desse conhecimento tecnológico. Almejando amenizar tal deficiência em nossa região, este presente trabalho propôs a implantação de um curso de informática básica buscando a Inclusão Digital no distrito de Correntinho, do município de Guanhães, em Minas Gerais. O curso foi realizado na Escola Estadual Tenente José Coelho da Rocha. Verificou-se um certo grau de deficiência com relação a conhecimentos sobre informática por parte dos estudantes por meio da aplicação de questionários, antes de iniciar o curso e assim melhorar a sua preparação, ao final trouxe benefícios para os estudantes e a comunidade local, tais como: inserção da tecnologia, o que ocasionou a Inclusão Digital.

²⁵ Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares; <http://lattes.cnpq.br/7206178125726219> E-mail: bruno.toledo@ifmg.edu.br

²⁶ Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/2579025761205852> E-mail: campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com

²⁷ Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/746619447161959> E-mail: vandermacedo23@gmail.com

²⁸ Instituto Federal de Minas Gerais - campus Avançado Ponte Nova; <http://lattes.cnpq.br/3135201649549035> E-mail: marcos.toledo@ifmg.edu.br

²⁹ Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/9520732903215220> E-mail: karina.dutra@ifmg.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Inclusão Digital. Informática.

**APPLICATION OF A COMPUTER COURSE SEARCHING FOR THE
DIGITAL INCLUSION OF STUDENTS IN NEED OF THE CURRENTINHO
DISTRICT OF GUUNHÃES MUNICIPALITY IN MINAS GERAIS**

ABSTRACT:

Digital Inclusion is a process of democratizing access to information technologies, allowing people to be inserted in society to have access to information and the learning of current technologies, as they have become essential since they are present in our daily lives, or in any environment in which it fits, regardless of the area of operation, so as to enjoy its benefits, such as: sharing of information in real time, computerization of work, among others. This reality in education is perceived, which is discussed in several articles that mention the school as a facilitator in making the student compatible with current and future needs, however, institutions do not always fulfill this task according to what is needed, due to the lack of government investments, often local interests or a project that will encourage Digital Inclusion in schools. Consequently, making this individual to be rejected in the digital world, and has future consequences, such as, for example, his insertion in the job market, due to the lack of this technological knowledge. Aiming to alleviate this deficiency in our region, this present work proposed the implementation of a basic computer course looking for Digital Inclusion in the district of Correntinho, in the municipality of Guanhães, in Minas Gerais. The course was held at the Tenente José Coelho da Rocha State School. There was a certain degree of deficiency with regard to students' knowledge of computers through the application of questionnaires, before starting the course and thus improving their preparation, in the end it brought benefits to students and the local community, such as: insertion of technology, which led to Digital Inclusion.

KEYWORDS: Education. Digital inclusion. Computing.

INTRODUÇÃO

Conhecimentos vinculados com a área da informática não são mais uma necessidade apenas dos profissionais que atuam na área de Tecnologia da Informação (TI). Atualmente, independente da área de atuação, se torna indispensável possuir noções de informática.

Isso decorre devido ao grande valor que as informações possuem para as organizações, sendo que, com dados bem tratados, há uma melhor tomada de decisões. A TI é algo cada vez mais comum no dia-a-dia das pessoas e das grandes e pequenas

empresas, e a maioria das rotinas de trabalho das empresas, de pesquisas e de grandes estudos estão associadas com o uso da informação (SCHUSTER, 2008).

Salienta-se que, a utilização de conhecimentos sobre a informática não se restringe apenas para o trabalho, sendo que grande parte das pessoas a utilizam para o lazer e educação. Por isso, a Inclusão Digital busca a possibilidade de produzir e difundir o conhecimento e o acesso às ferramentas digitais para as pessoas e assim, trazer a democratização da tecnologia.

Contudo, nem todos aqueles que pretendem se atualizar de acordo com as necessidades atuais possuem condições, muitas vezes financeiras, para estar frequentando um curso nessa área. O que por virtude vem por implicar na exclusão deste indivíduo de ambientes organizacionais, por exemplo ou em outros aos quais exigem tais pré-requisitos.

As empresas possuem o maior valor presente que é a informação, na qual, é a partir dela que muitas organizações vêm melhor realizar suas tomadas de decisões, e com isso, definir como será realizado o prosseguimento das tarefas. Entretanto, para que a informação venha possuir efeito sobre a organização é necessário que ela seja tratada de forma a mantê-la em bom estado para tal consulta e gerenciamento. Isso se tornou possível graças às tecnologias com capacidades o suficiente para essas necessidades. Portanto, as organizações ao conhecerem a relevância que exerce o tratamento computacional dessas informações tem investido cada vez mais na modernização dos equipamentos informáticos, independentemente da sua área de atuação.

Contudo, de nada vale uma organização possuir máquinas modernas, com altas capacidades de armazenamento e processamento se não possui pessoas com conhecimentos suficientes para o manuseio destas, de forma que atendam às necessidades da instituição. Assim afirma Schuster (2008), “este crescimento acelerado do número de oportunidades de trabalho muitas vezes encontra barreiras de falta de qualificação e preparo para atender estas oportunidades”.

Assim, promover esse acesso e entender a importância da Inclusão Digital é essencial para que todas as pessoas, principalmente as carentes, possam ter acesso às informações e às facilidades trazidas pelo uso da tecnologia. E pensando nisso, ciente dos

obstáculos que estudantes de baixa renda enfrentam no momento de se profissionalizar, a referida pesquisa visou em criar e aplicar um curso gratuito de informática.

Com isso, seria possível que os estudantes possam ter condições de adquirir conhecimentos que estejam compatíveis para o acesso à informação e atender o aprendizado para possíveis demandas do mercado de trabalho na qual poderá se inserir, e dessa forma, melhorar a sua qualificação com conhecimentos na área da informática, além de trazer benefícios para a região, já que os estudantes poderão adquirir conhecimentos que podem ser usados e aplicados em nosso meio, e assim, um grande diferencial na educação regional e ocupação de tempo escolar com aprendizado no curso.

A escolha do Ensino Médio decorre de ser a etapa na qual vem a ser o recomendado para se dar início ao processo de qualificação em informática e o crescente mercado do ensino profissionalizante, como afirma Braga (2011), “é necessário implantar nos adolescentes a necessidade do aprendizado da informática, de forma que o aprender se torne menos maçante”. Sendo assim, para que os profissionais do futuro estejam aptos a preencher esses requisitos, o quanto antes eles tiverem contato com a tecnologia melhor será o aprendizado e qualificação.

Uma vez que observada essa deficiência em grande número das escolas da região do município de São João Evangelista, Minas Gerais, esta pesquisa propõe a aplicação de um curso de informática para estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Tenente José Coelho da Rocha, localizada no distrito de Correntinho, Minas Gerais, com vinte e dois quilômetros de distância do município de São João Evangelista. De acordo com as visitas realizadas na escola, observou-se que mesmo a comunidade demonstrando ser de classe baixa, a escola possui uma excelente infraestrutura, possuindo grande espaço interno e laboratório de informática em bom estado para uso.

Este estudo já foi aplicado por três vezes na escola. A primeira vez foi no ano de 2016 e teve como público-alvo os estudantes do turno noturno, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio, totalizando 28 estudantes. Devido ao seu sucesso, a pesquisa teve continuidade em 2017, mesmo sem fomento, em que os estudantes aplicaram o estudo de forma voluntária, e no decorrer do processo foi submetido e aprovado em edital próprio com fomento. E a terceira vez foi em 2019, buscando assim,

resultados que possam demonstrar a evolução do estudo, bem como os benefícios trazidos aos estudantes da comunidade, na qual idealizou-se essa pesquisa.

O público-alvo foram os estudantes do EJA do turno noturno, estudantes do Ensino Médio do período matutino e pessoas da comunidade externa (sem vínculo com a referida escola) que participaram juntamente com os estudantes do EJA. A decisão de incluir pessoas da comunidade externa se deu por meio do auxílio da direção da escola, na qual solicitou que o curso abrangesse um público maior, já que a população era carente e acompanhava o trabalho da escola, além da oportunidade de trazer desenvolvimento para a comunidade, sendo uma oportunidade de qualificação. Devido ao sucesso do estudo, o Instituto Federal de Minas Gerais - *campus* São João Evangelista recebeu o título de parceiro da escola.

Após o supracitado, esta pesquisa teve como pergunta norteadora: Qual a importância da Inclusão Digital na promoção da acessibilidade e qualificação dos estudantes carentes ao acesso às informações e às facilidades trazidas pelo uso da tecnologia?

O objetivo geral foi: Promover a qualificação de estudantes da Escola Estadual Tenente José Coelho da Rocha do distrito de Correntinho – MG, por meio de um curso de informática gratuito.

Para alcançar o objetivo geral foram levantados os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar o nível de conhecimento de informática dos estudantes;
- b) Identificar as principais exigências do mercado de trabalho com relação às qualificações relacionadas a informática;
- c) Ministras as aulas através de subsídios com os resultados das análises feitas;
- d) Capacitar os estudantes na manipulação dos recursos do computador.

Essa pesquisa contribuiu para construir conceitos de participação ativa e democrática no ambiente escolar, a fim de aumentar sua construção social e ampliar a sua atuação enquanto ambiente educacional de formação de cidadãos pensantes e conscientes de seus papéis de atuação dentro da sociedade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este Capítulo apresenta o referencial teórico, que consiste no levantamento do ponto de vista de diversos autores consultados, a fim de identificar, por meio de uma análise crítica e reflexiva, seus posicionamentos, ideias e opiniões.

Mediante a importância do tema, torna-se relevante a divulgação dos muitos trabalhos científicos desenvolvidos na área da informática e sua aplicação na educação, que permeiam este estudo.

A educação é parte fundamental do processo de formação do indivíduo. Brandão (2007, p. 73) a define como:

[...] uma prática social (como a saúde pública, a comunicação social, o serviço militar) cujo fim é o desenvolvimento do que na pessoa humana pode ser aprendido entre os tipos de saber existentes em uma cultura, para a formação de tipos de sujeitos de acordo com as necessidades e exigências de sua sociedade, em um momento da história de seu próprio desenvolvimento (BRANDÃO, 2007, p. 73).

Devido ao avanço da tecnologia, pode-se observar grandes e significativas mudanças no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos, em especial no que diz respeito às metodologias de ensino. Isso se deve ao fato da informática se fazer cada vez mais presente no cotidiano escolar, promovendo, portanto, a Inclusão Digital no ambiente educacional.

Para Borges (2008, p. 147), “a Inclusão Digital ocorre quando o indivíduo utiliza a informática como um meio de acesso à educação, ao trabalho, às relações sociais, à comunicação e ao exercício de sua cidadania”. Por isso, incluir o indivíduo digital e socialmente requer ações que lhe ofereçam condições de autonomia e habilidade cognitiva para compreender e atuar na sociedade informacional.

Neste contexto, pode-se afirmar que a tecnologia vem auxiliando no desenvolvimento intelectual e coletivo dos indivíduos, agindo de maneira transformadora e estimuladora no processo de aprendizagem e assimilação do conhecimento. Bastos (2015) considera que a relação da educação com a tecnologia desperta para a consciência da existência das coisas e dos caminhos a serem percorridos, o que significa a capacidade de estabelecer distâncias perante as técnicas para torná-las presentes como comportamento do ser humano diante do mundo.

No artigo de Nunes e Nunes (2009), “Os Desafios da Implementação da Informática como Disciplina no Ensino Médio”, analisou o uso da Informática como disciplina curricular no Ensino Médio, constituindo uma estratégia facilitadora para a integração de conhecimentos, numa abordagem interdisciplinar. O estudo partiu de uma situação-problema que ocorre em determinadas instituições particulares de ensino com a implementação da Informática como disciplina e realizada a análise de conteúdo por meio de entrevistas, tendo em vista a convergência dos temas recorrentes apresentados como o mundo do trabalho, a inclusão e a exclusão social na qual estudante é inserido, ficando evidente o uso da informática, sendo de extrema importância nessa inserção do estudante.

Já Nascimento (2012) em seu livro “Informática Básica” apresenta ao estudante, funcionários de escola, noções elementares de tecnologia da informação e de ferramentas para uso de microcomputador, capacitando-o a manuseá-lo além de editar textos e utilizar os recursos da internet, na qual possibilita ao educando elementos básicos para saber utilizar o computador como ferramenta auxiliar no seu trabalho.

Pode-se perceber que o gerenciamento da informação se encontra presente em todas as áreas do mercado de trabalho e tornou-se necessário que todo e qualquer indivíduo que pretende inserir ou manter no mercado necessite de possuir conhecimentos de como manusear as tecnologias. Esse é um requisito que a cada dia será mais solicitado para os profissionais, independentemente da área de atuação (BRAGA, 2011).

Observa-se que, grande parte dos estudantes do Ensino Médio deixa de dar devida atenção para tal tipo de qualificação, o que conseqüentemente vem por trazer problemas no momento de se inserir no mercado de trabalho. Parte dessa falta de qualificação decorre muitas vezes do indivíduo não possuir condições financeiras de estar custeando um curso de capacitação na área, e nem sempre é possível encontrar cursos gratuitos que possuam um nível de qualidade satisfatório para atender com o propósito necessário, que é o aprendizado em informática de maneira prática e com qualidade. De acordo com Braga (2011):

No panorama atual da sociedade, cabe à escola inserir o estudante no ambiente digital, para a formação de um profissional que esteja de acordo com as especificações do mercado de trabalho e que esteja atualizado com os avanços tecnológicos que a sociedade vem sofrendo (BRAGA, 2011, p. 32).

Contudo, nem sempre os professores possuem capacitação suficiente para transmitir aos estudantes conhecimentos que possam vir a ser necessários no momento de efetuar determinada tarefa. Por este fato, muitas vezes o estudante não tem a quem recorrer para procurar auxílio, sendo que muitos não possuem computador em sua residência para realizar estudos, e obter a prática. Percebe-se que as escolas precisam incentivar os estudantes a entrarem no âmbito dessa mudança global, pois o mercado de trabalho está fechado para quem não tem conhecimento na área da informática.

METODOLOGIA

Seguindo a linha da metodologia científica abordada por Lakatos e Marconi (2010), este capítulo descreve os métodos de pesquisa adotados, como a natureza da pesquisa, com a identificação do caráter da pesquisa realizada, os instrumentos, os materiais e procedimentos usados, a população e amostra trabalhadas e o tratamento de dados colhidos por meio dos instrumentos utilizados.

A metodologia aplicada no desenvolvimento deste estudo teve caráter descritivo, tendo como objetivo primordial a descrição das características de um determinado fenômeno por meio do estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2008). Para o desenvolvimento do curso de informática, foram analisadas as necessidades dos estudantes da escola.

O caráter da pesquisa foi qualitativo, que, segundo Diehl (2004), descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário para compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuirá no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos. Esse método colaborou na interação dos estudantes com os recursos tecnológicos que foram adotados.

Este estudo direcionou para a verificação de indícios de melhorias, ocasionadas pelo desempenho no curso de informática e seus benefícios. Para a seleção do local de aplicação, foram realizadas análises em escolas no município de São João Evangelista e região. Entretanto, a Escola Estadual Tenente José Coelho da Rocha foi a selecionada por

ser aquela que apresentou melhor infraestrutura nas quais serão necessárias para um maior rendimento no decorrer do curso.

Outro requisito para a escolha da escola foi o interesse observado por parte da sua administração, que se dispôs a auxiliar no que fosse necessário para o andamento do estudo. Conforme apresentado na seção de Introdução, a pesquisa já foi desenvolvida na escola por três vezes e esta última serviu para o levantamento dos resultados.

Para fazer análise descritiva foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas aos estudantes, para que pudessem ser avaliados o grau de conhecimento adquirido no decorrer do curso.

Para que o objetivo fosse alcançado foi necessário um processo seletivo entre os estudantes interessados, destinado aos que não possuem condições financeiras para custear um curso na área. Com o intuito de uma melhor e mais justa seleção, foram realizadas entrevistas com os estudantes inscritos, e baseando-se nos dados levantados foram realizadas análises das entrevistas de acordo com os objetivos do estudo. Ao concluir a etapa de divulgação e seleção dos estudantes, foi iniciada a preparação das aulas do curso.

Para um melhor desempenho ao ministrar as aulas, os meses antecedentes ao início do curso foram exclusivos para a realização de pesquisas com o público-alvo e o mercado de trabalho local, sendo que, essas pesquisas exerceram fundamental relevância para o sucesso do curso. Com isso, foi possível transmitir conhecimentos que venham a ser relevantes para os estudantes.

Outro fator importante, foi a aplicação de um questionário para obter informações sobre o conhecimento prévio de cada estudante, caso necessário fosse ministrar conteúdo de introdução para o nivelamento inicial do curso.

Em paralelo ao citado anteriormente, foram testados todos os computadores do laboratório, que a princípio estavam em boas condições de uso. Caso houvesse necessidade, seria feita a manutenção em cada um que apresentasse algum problema. Ao final da análise, chegou-se à Tabela 1.

Tabela 1: Relação da quantidade de computadores

Relação da quantidade de computadores	
Total de computadores	16
Computadores em funcionamento	14
Computadores defeituosos	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com as informações relacionadas nas pesquisas, foi realizado o desenvolvimento de uma ementa, que teve como fundamental enfoque o subsídio nos conteúdos das aulas no decorrer do curso. As aulas foram lecionadas baseadas nesta referida ementa, entretanto, caso alguma pesquisa aplicada no decorrer do período de aulas apontasse necessidades de alterações do conteúdo, estas seriam realizadas.

A ementa foi desenvolvida baseada em cinco áreas já previamente definidas, sendo elas:

1. Fundamentos em *hardware*: Estudo da parte física do computador, referente a dispositivos de armazenamento, entrada, processamento, saída, gerenciamento de arquivos e pastas.

2. Fundamentos em *software*: estudo referente a *softwares*, com foco no sistema operacional Windows da Microsoft e suas funcionalidades.

3. Segurança da informação: Estudo sobre a importância da informação; Conceitos sobre técnicas para manter a informação segura e sua importância que exerce para os meios organizacionais.

4. Microsoft Office: Microsoft Word (digitação e formatação), Power Point (noções, aparência e formatação) e Excel (formatação, operações, tabelas e gráficos).

5. Internet: Recursos e Serviços como navegação, uso de redes sociais, e-mail (criação, configuração e gerenciamento) e ferramenta Google.

A escolha dos conteúdos decorre de pesquisas realizadas, nas quais, apontaram conteúdos, tais como: Manuseio e noções de *hardware*; Microsoft Office; Navegação segura pela internet; Noções de segurança da informação; Sistemas operacionais e Suporte ao usuário.

As aulas do curso tiveram a duração de cinco meses (junho a outubro de 2019) sendo que, as aulas aconteciam três vezes por semana, com duas horas dia, nas quais foram agendados os dias e horário para adequar a escola e aos ministrantes do curso (segunda, quarta e sexta) das 19:00 às 21:00 horas, totalizando uma carga horária de 120 horas ao final do curso. As aulas foram divididas entre teóricas e práticas. Com isso, os estudantes tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre o conceito e a relevância das tarefas realizadas. Dessa forma, houve um melhor desempenho nas aulas ministradas, considerando que nem todos os estudantes possuem computador em suas residências para que o conteúdo repassado em aula venha a ser praticado.

No decorrer das aulas foram aplicadas atividades de natureza teórico-prática, cujo resultados puderam revelar o nível de aprendizagem do estudante com relação ao conteúdo, possibilitando direcionar atenções especiais para aqueles que apresentem maiores dificuldades em se adaptar com as aulas, o que poderá ser visto nos resultados.

Algumas ferramentas foram utilizadas para que tivesse um maior conforto, tanto para os ministrantes, quanto para os estudantes, tais como: notebooks, projetores multimídia, e diversas peças de *hardware*. Dessa forma, os estudantes vivenciaram um ambiente de maior compatibilidade com o tema em estudo, e assim ocasionar maiores interesses por parte de todos os alunos ao absorverem os conhecimentos transmitidos.

Por fim, foi aplicado um questionário para coletar dados sobre os conhecimentos que os estudantes adquiriram no decorrer do curso, desempenho dos ministrantes e melhorias para futuros cursos dentro da instituição ou em outras que forem realizadas pelos pesquisadores. Ao término do curso, cada estudante ganhou um certificado de conclusão, entregue pela direção da escola, juntamente com os ministrantes e idealizadores do estudo, em uma confraternização aberta à comunidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse capítulo apresenta os resultados obtidos com as efetivações das tarefas no período vigente a este referido estudo. As turmas foram divididas em duas (A e B), para separação dos estudantes, visando diferentes abordagens para melhor aproveitamento destes. A Turma A, foi composta pelos estudantes da Escola Tenente José Coelho da

Rocha, compondo uma turma de 26 estudantes. A Turma B foi composta por membros da comunidade, perfazendo o total de 20 estudantes.

Após esta divisão em turmas, houve maior foco estabelecido na análise dos *softwares* presentes nas máquinas. Isso ocorreu devido o curso possuir enfoque no Sistema Operacional Windows, suas funcionalidades e *softwares* compatíveis. Com relação aos *softwares* instalados nas máquinas, o sistema operacional presente foi o Linux Educacional, que é um sistema comum em computadores do governo estadual.

A solução encontrada para que se tornasse possível a utilização do Windows foi o uso de máquinas virtuais. Em virtude de que o Linux presente nos computadores já possui o Oracle Virtual Box instalado, para uso no decorrer de todo o curso.

Depois de finalizada a análise do laboratório, foi dado início às ministrações de aulas práticas. O Windows 7 Ultimate de 32 bits, que se mostrou totalmente compatível com a realidade do laboratório. Devido à existência de muitos computadores a serem utilizados se tornou inviável a aquisição de licenças para todos. A solução encontrada foi trinta dias de teste que a versão disponibiliza, na qual assim que esta expirava, a instalação era novamente realizada pelos estudantes, e o ciclo era continuamente repetido. Após a verificação da viabilidade do uso do laboratório de informática, deu-se início ao ensino por meio do Linux Educacional.

Procurou-se utilizar em todo o curso *softwares* gratuitos e versões de teste, mostrando aos estudantes as distinções entre tais. Entre os *softwares* utilizados pode-se citar Avast Free Antivírus, Adobe Reader para arquivos .pdfs, Drivers e Versões de teste do Microsoft Office e Libre Office.

Para a realização das aulas práticas foram disponibilizados notebooks pelos ministrantes do curso aos estudantes e o projetor multimídia cedido pela Escola receptora do curso. Dessa forma, tornou-se possível que os alunos realizassem a utilização do sistema operacional e suas ferramentas observando como os professores usavam esses recursos.

Foi possível analisar, que houve um maior desenvolvimento dos estudantes nas realizações das aulas práticas, as quais estes tiveram a oportunidade de vivenciarem como determinado processo ocorre no ambiente do laboratório.

A cada aula ministrada no laboratório, eram reservados alguns minutos ao término para a prática do que foi apresentado nas aulas pelos professores. Essas atividades eram exclusivamente realizadas no recinto escolar, almejando não comprometer o ensino daqueles estudantes que não possuíam computadores em suas residências.

Como foi anteriormente mencionado, um dos principais objetivos deste respectivo estudo consistiu na aplicação de conteúdos sobre informática, focando nos requisitos exigidos no mercado de trabalho e nas carências apresentadas pelos estudantes em uma pesquisa realizada no início do curso.

Portanto, relativo aos tais princípios, se viu a necessidade de avaliar se as carências anteriormente identificadas no público-alvo realmente foram sanadas. Tal tarefa se mostrou indispensável para a avaliação final dos resultados do curso, podendo afirmar se este realmente foi viável para uma melhor qualificação destes indivíduos.

Outro tipo de dado que se viu foi a viabilidade de se obter, por meio da aplicação de um questionário às opiniões do público-alvo com relação ao curso ofertado, sendo que, desta forma, o estudante teve a oportunidade de expor suas satisfações e/ou insatisfações com esse curso. O questionário foi aplicado a 37 estudantes.

Para que houvesse uma maior adaptabilidade do conteúdo a ser ministrado com a realidade do público-alvo tornou-se indispensável realizar o mapeamento de seus níveis de conhecimentos sobre informática antes de se iniciar algum conteúdo programático. Com a identificação de suas potenciais carências por meio de entrevistas e conversas em sala de aula, tornou-se possível direcionar maiores atenções para tais, possibilitando maior eficiência nas realizações das aulas.

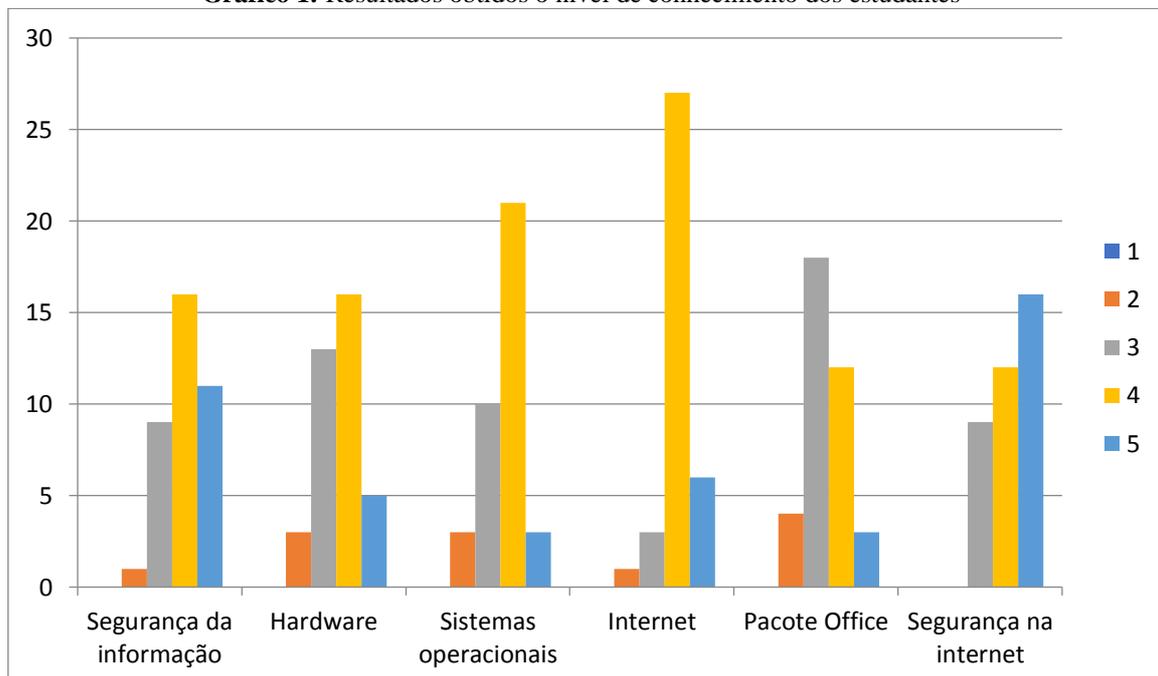
Concluiu-se ao analisar tais informações, que o nível de aprendizado da turma era muito baixo. Com o intuito de que houvesse um maior dinamismo com os temas a serem lecionados e a compreensão dos estudantes, foi dada a oportunidade a que estes que citassem os temas referentes à informática a que eles julgassem serem os mais relevantes e necessários e que gostariam de se instruir dentro do período vigente a este estudo.

Houve grande expectativa referente ao bom resultado dos estudantes na aplicação do curso, decorrente a que, este foi elaborado nas exigências do mercado de trabalho e carências dos estudantes.

Com o intuito de avaliar o resultado final do curso ofertado, ao término foi aplicado outro questionário com o propósito de avaliar o nível da turma com relação às suas carências anteriormente identificadas e os conteúdos ministrados. Para maior eficiência na realização dessa etapa, sua execução foi realizada no último dia de aula, sendo que todos os conteúdos preparados já haviam sido ministrados.

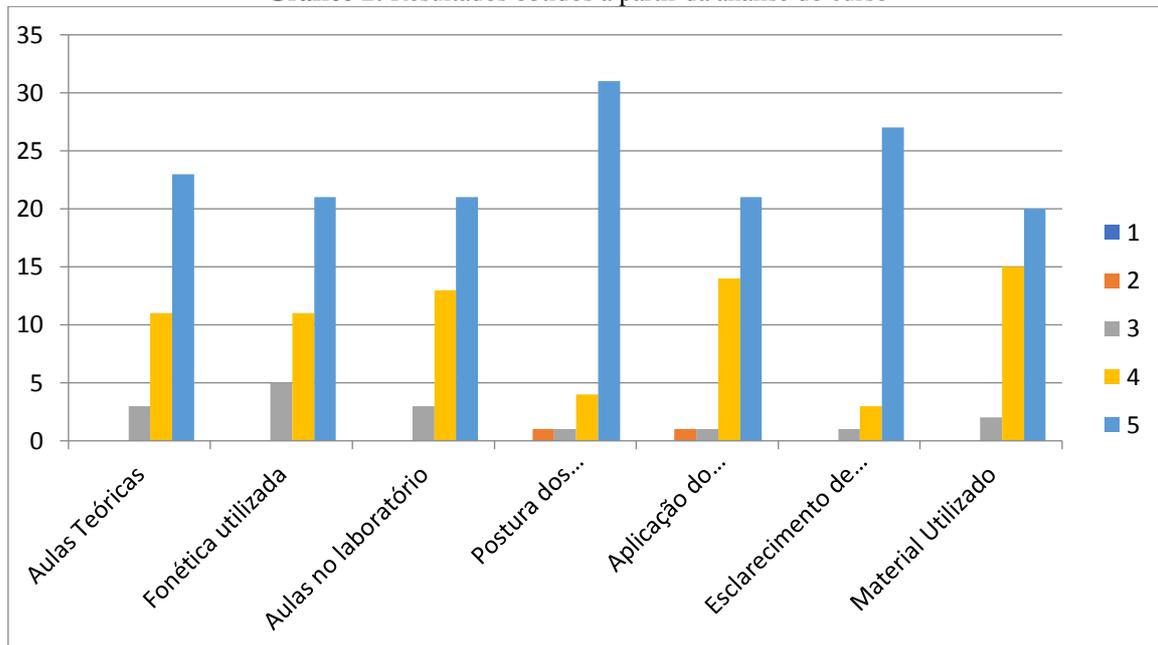
Com as informações obtidas com a aplicação do questionário, elaborou-se o Gráfico 1 a seguir, revelando o nível de conhecimento dos estudantes com relação a determinados temas ao final do curso. Foi elaborado também o Gráfico 2, que mostra a qualidade do curso a partir da análise dos tutores.

Gráfico 1: Resultados obtidos o nível de conhecimento dos estudantes



Fonte: Elaborado pelos autores.

Gráfico 2: Resultados obtidos a partir da análise do curso



Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se com os dados apresentados, um ótimo desempenho por parte dos estudantes conforme o Gráfico 1. Aos que tiveram desempenho abaixo do esperado, aplicou-se aulas extras para que os mesmos aprendessem e sanassem as suas dúvidas. Assim, observou-se a vontade de aprender, em que motivar esses estudantes é essencial para o aprendizado.

O Gráfico 2 demonstra que o curso foi bem conceituado pelos alunos, pois em relação aos conteúdos programáticos ministrados e materiais utilizados em aula, os estudantes tiveram ótimas aceitação, pela dinâmica de aula aplicada pelos professores e a ótima qualidade dos equipamentos informáticos ofertados para os alunos.

Ao final do curso, foram entregues os certificados aos concluintes. O índice de estudantes que iniciaram e concluíram o curso foi de 90%. Vale uma ressalva que esse índice aumentou em relação aos concluintes do ano de 2016, que foram 75% e do ano de 2017, que foram 85%.

Conclui-se que, o curso realmente demonstrou bons resultados, e o sucesso dele fez com que aumentasse a procura e permanência até o final, possibilitando aos estudantes adquirirem conhecimentos a respeito de conteúdos relevantes para o seu cotidiano, e mão-de-obra para o mercado de trabalho de forma gratuita e de qualidade. Houve também

benefícios por parte dos idealizadores do curso, se tornando possível adquirirem experiências na área da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo foi possível ofertar aos estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Tenente José Coelho da Rocha um curso de informática gratuito e de qualidade. De modo que os alunos tiveram a oportunidade de adquirir conhecimentos referentes a requisitos exigidos no mercado de trabalho, que são o conhecimento e a capacidade técnica de solucionar problemas.

Isto possibilitou, que fosse simulado o ambiente de trabalho em que os estudantes encontrariam em seu futuro profissional na área de informática e que este ambiente foi compatível com as exigências de mercado, facilitando no momento de efetuar determinada tarefa em uma empresa relacionada com o manuseio de computadores.

Os benefícios deste curso de informática não se limitam apenas ao público-alvo, mas também aos referidos idealizadores da pesquisa. Sendo que, uma vez realizadas as aulas, os professores tiveram a oportunidade de adquirir experiências relacionadas com a didática e a postura em sala de aula.

Para pesquisas futuras, este curso poderá ser ampliado a outras escolas e a outros níveis de ensino para um aprofundamento de conhecimentos e trocas de experiências entre estudantes sobre o tema informática.

A limitação da pesquisa foi um número reduzido da amostra da pesquisa que foi relativamente baixa, mas que poderá ser ampliada, ao oferecer o curso de informática em outras escolas que tenham um maior número de alunos e salas de aulas.

REFERÊNCIAS

BASTOS, João Augusto de Souza Leão Almeida. **O diálogo da educação com a tecnologia**. 2015. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutect/article/viewFile/1985/1392>. Acesso em: 19 out. 2020.

BORGES, Márcia de Freitas Vieira. **Inserção da informática no ambiente escolar: inclusão digital e laboratórios de informática numa rede municipal de ensino.** 2008. Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/viewFile/972/958>. Acesso em: 19 out. 2020.

BRAGA, Juliana Vasconcelos. **Informática na educação: ferramenta de apoio ao ensino e de estruturação do profissional do futuro.** Disponível em: <http://www.anapolis.go.gov.br/revistaanapolisdigital/wpcontent/uploads/2011/04/informatica-na-educacao-ferramenta-de-apoio-ao-ensino-e-de-estruturacao-do-profissional-do-futuro.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2020.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação.** Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino. **Informática Básica.** 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11593-informaticabasica-140912&Itemid=30192. Acesso em: 27 nov. 2020.

NUNES, Anderson Vieira; NUNES, Veloso Lina Cardoso. **Os desafios da implementação da informática como disciplina no ensino médio.** 2009. Disponível em: <https://etic2009.files.wordpress.com/2009/09/anderson-vieira.pdf>. Acesso em: 26 out. 2020.

SCHUSTER, Margia Elisa. **Mercado de trabalho de tecnologia da informação: o perfil dos profissionais demandado.** 2008. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17539/000718987.pdf?sequence=1>. Acesso em: 26 nov. 2020.

SOBRE OS ORGANIZADORES

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola

Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

AGRELLA, Antônia Santos: Pedagoga e professora de língua portuguesa na empresa Senac Idionas- RR. Concluiu o ensino fundamental na escola Estadual Padre Calleri e ensino médio na escola Estadual Dom José Nepote no ano de 2003. Formou-se em licenciatura plena em pedagogia pela faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (2016), obteve especialização em Pós-graduação em Gestão Escolar, pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, 2017. Assim, como Graduação em letras língua portuguesa pelo Centro Universitário Unifacvest (2020), Especialização em pós-graduação lato Sensu em Ensino Religioso pela Faculdade de Educação São Luís, Fesl, Jaboticabal, Brasil. Atualmente está cursando de Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Especial pelo Centro universitário Favoni, tem experiência na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa. Foi monitora no programa do Governo Federal (Mais novo Educação 2017-2018) na Escola Estadual Buriti e na Escola Estadual Carlos Dumond de Andrade na cidade de Boa vista -RR. Atualmente é professora de Língua portuguesa na empresa Senac RR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0459179128875578>. E-mail: antonia.agrella37@gmail.com

ALMEIDA, Kelledaiane Cristina Cantuário: Graduada em Pedagogia pela UNDB – Centro Universitário; Pós-graduada em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Santa Fé; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de São Luís-MA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5602-3987>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7241980593357603>

ANA, Márcio de Freitas Santa: Mestre em Ciências e Tecnologias de Materiais pela Instituição UEZO. Instituição: (CEDERJ). E-mail: ciedistancia@gmail.com

ANA, Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa: Graduanda em Engenharia de Produção, pela Instituição Estácio de Sá. Instituição: (instituição onde trabalha atualmente). E-mail: roseli.rose2016@gmail.com

ANJOS, Josiane Guimarães dos: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

CAMPOS, Luiz Henrique Bicalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/2579025761205852> E-mail: campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com

CAVALCANTE, Rozilene de Souza: Professora da Educação Básica. E-mail: rozileneCavalcante@hotmail.com

CRUZ, Marinalva Ferreira: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad San Lorenzo - UNISAL. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – UNINTER e Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão – FACINTER. Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Licenciatura Plena em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). E-mail: ferreiranalva@hotmail.com.

DAMASCENA, Claudia Cândida da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: damascena.claudia73@gmail.com

DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065> marcelodamiano@usp.br

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda de Lima: Professora da Educação Básica. E-mail: mariafernanda0804@outlook.com

FILHO, João Batista Bento: Professora da Educação Básica. E-mail: jbbento01@gmail.com

FIRMINO, Helena Maria dos Santos: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: helenaprof69@gmail.com

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais

(IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGORIO, Maria Ilza: Professora da Educação Básica. E-mail: ilzagregorio@bol.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Atualmente é Prof. da Rede Municipal de Educação de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7168-9317>. E-mail: rafaela.ichiba@usp.br

LAU, Peuris Frank Rodrigues: Doutor em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica y Artística do Paraguai – UPAP (2020). Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima – UERR (2014). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN (2005). e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2002). Bacharel Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima – UFRR (1998). E-mail franklau.bv@hotmail.com

LEMOS, Karina Dutra de Carvalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/9520732903215220> E-mail: karina.dutra@ifmg.edu.br

LIMA, Patrícia Lays Dias de Souza: Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pós-graduada em Gestão, orientação e supervisão escolar pela UniBF; Pós-graduada em Educação infantil, anos iniciais e psicopedagogia pela UniBF; Professora efetiva da Educação Infantil da Secretária Municipal de Guarabira- Paraíba.

MACEDO, Vander Cardoso de: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/746619447161959>. E-mail: vandermacedo23@gmail.com

MARTINS, Aline Ramos: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: alineram@usp.br

MATA, Julielma Melo De Freitas da: Professora da Educação Básica. E-mail: julielma_guerreira@hotmail.com

MATTOS, Dario de: Possui graduação em Letras pelo Centro Universitário Internacional (2021). cursando pós graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional (2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3429593257175956>. E-mail: dariodemattos@outlook.com

MELO, Fernanda dos Santos Martins de: Professora da Educação Básica. E-mail: fernandasantmartins21@gmail.com

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: marycelia_bastos@hotmail.com

MORAIS, Silvana Cavalcanti Leal: Licenciada em Pedagogia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Coordenação Pedagógica - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Inclusão Escolar: necessidades educativas especiais - Faculdades Integradas de Patos (FIP), Mestranda em Educação - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Supervisora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4156557068933260>

MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Letras, Educação Física e Matemática pela IBRA- Instituto Educacional e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil (desde 2009) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. E-mail: karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br

OLIVEIRA, Carlos Alberto da Silva: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela

Universidade Federal de Roraima - UFRR e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia - ESTÁCIO/RR. E-mail: ca1091055@gmail.com

OLIVEIRA, Cláudio Henrique Veríssimo de: Especialista em História do Rio Grande do Norte pela UNP e Gestão Educacional pela UniCesumar. E-mail: claudiounp@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clézia Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: cleziaara5@gmail.com

OLIVEIRA, Roneide Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: roneide_silva@hotmail.com

OLIVEIRA, Valcilene Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: valcilene.o@gmail.com

PENHA, João Batista Barbosa da: Graduado em Música Bacharelado, licenciado em Música e especialista em Ensino de Música na Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); professor de Arte no Sistema de Ensino ABC. E-mail: jbmusicp@hotmail.com

PEREIRA, Thâmara Kelly da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: thamara_silvapereira@yahoo.com.br

ROCHA, Irene Soares da: Doutoranda em Ciências da Educação. Mestre em Ciências de Educação. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. E-mail: irenerocha40@gmail.com.

SILVA, Aldo Aires da: Músico profissional registrado na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) em com o número de inscrição 2.431/RN, trabalhou em várias Casas de Shows, Escolas de Música, Bandas e Orquestras Sinfônicas de Natal e do Rio Grande do Norte. Atualmente, professor de bateria e percussão. Possui nível superior em música (Bacharelado e Licenciatura Plena) e Pós-graduação ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246810137489086>

SILVA, Aline Fabiane da: Possui Formação em Magistério (nível médio), graduação em Licenciatura em Ciências Exatas pela Universidade de São Paulo (USP/ Campus São Carlos) com habilitação em Química (2009) e Matemática (2010), Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Nove de Julho (2014), MBA em Gestão, Docência e Novas Metodologias - UNICEP (2018) e Mestra em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB/USP (2020). Participou como membro do Programa Observatório da Educação - UFSCar como professora pesquisadora (2012). Exerceu funções na Secretaria Municipal de Educação de São Carlos: Chefe de Divisão do Ensino Fundamental

(01/2013 - 11/2015), Assessora Pedagógica de Escola (11/2015 - 01/2016), Diretora do Departamento Pedagógico (03/2016 - 12/2016) e Supervisora Escolar (02/2017 - 07/2017). Atualmente é Professora I - Educação Infantil (2016) e Professora PII - Ensino Fundamental I (2009) da Rede Municipal de Ensino de São Carlos. Atuou como coordenadora local Programa Mais Educação (2012), coordenadora local/municipal do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC (2013-2016), coordenadora local/municipal do Ler e Escrever - SP (2013 - 2016) e coordenadora do Centro Municipal de Extensão e Atividades Recreativas - CeMEAR (2018). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, gestão educacional, educação matemática e educação ambiental. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5329921524397995>

SILVA, Francisco Clecio Araújo: Professora da Educação Básica. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

SILVA, Johnny Jonas do Nascimento: Mestrando em Ensino/Posensino (UERN/UFERSA/IFRN). Possui Graduação em Música e Pós-Graduação em Ensino de Música em Múltiplos Contextos (UFRN), Especialista em Metodologia do Ensino de Música e Ensino de Arte e Música (UNIBF). Possui Curso técnico em Guitarra elétrica, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Foi professor de música do Centro Suzuki de Natal, Prefeitura Municipal de Guamaré (Proarte). atualmente é integrante do curso técnico em Violão Popular da UFRN e ocupa a função de tutor a distância da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), com bolsa de Pós Graduação UAB/CAPES e como membro bolsista do projeto de extensão Grupo Esperança Viva (UFRN). Tem experiência como professor de Percepção Musical, Teoria Musical, Harmonia Funcional e Improvisação, Guitarra Elétrica, Violão Popular, Prática de conjunto e Composição. Trabalha com arranjo e produção musical. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Musical. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0887996777227805>. E-mail: Johnnyalfhguitar25@yahoo.com.br

SILVA, José Antonio da: Professor da Educação Básica. E-mail: joseantoniosilva.rn@gmail.com

SILVA, Leydiane da: Professora da Educação Básica. E-mail: leydiane12@outlook.com.br

SILVA, Maria do Carmo da: Professora da Educação Básica. E-mail: kalejorginho.rn@gmail.com

SILVA, Valdeci Lima da: Possui graduação em Pedagogia pela ORG SANT ED E CULTURA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>.
E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SIMÕES, Vanice Conceição de Melo: Possui graduação em Pedagogia pela Org Sant Ed E Cultura - Universidade De Santo Amaro (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>. E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SOUSA, Cristina Araújo de: Possui graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum De São Paulo(2017), graduação em Letras - Inglês pela Faculdade de Direito de São Carlos(2007), graduação em Pedagogia Pela Faculdade Paulista São José (2016), especialização em Ética, Valores e Cidadania Na Escola pela Universidade de São Paulo(2013) e ensino-medio-segundo-graupela CEFAM Deputado Miguel Petrilli (2003). Atualmente é PROFESSOR I da Prefeitura Municipal de São Carlos - SP. Tem experiência na área de Educação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0528891372371840>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1302-6413>. E-mail: criscazella@yahoo.com.br

SOUSA, Janicélia Bedoni de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística do Paraguay - UPAP. Graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista - FATEBOV. E-mail: janiceliagol@gmail.com

TOLEDO, Bruno de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7206178125726219>. E-mail: bruno.toledo@ifmg.edu.br

TOLEDO, Marcos Vinícius de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Avançado Ponte Nova; <http://lattes.cnpq.br/3135201649549035> E-mail: marcos.toledo@ifmg.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência, [88](#)
Alfabetização, [31](#), [109](#), [136](#)
Aluno, [194](#)
Ambiente escolar, [187](#)
Anos Iniciais, [143](#), [258](#)
Aprendizagem, [13](#), [60](#), [136](#), [143](#), [171](#),
[209](#), [268](#)
Autonomia, [78](#)

B

Brincar, [229](#)

C

Ciências Naturais, [171](#)
Contexto escolar, [45](#)
Criança, [157](#), [229](#)

D

Dança, [45](#)
Desafios, [209](#)
Didática, [60](#)
Dificuldades, [13](#)
Dificuldades de aprendizagem, [237](#)

E

Educação, [119](#)
Educação à distância, [221](#)
Educação Básica, [157](#)
Educação brasileira, [98](#)
Educação Especial, [237](#)
Educação Física, [187](#)
Educação Infantil, [31](#), [157](#), [229](#), [258](#)
Educação musical, [249](#)
Educando, [13](#)
Ensino, [143](#), [171](#), [268](#)
Ensino a distância, [249](#)
Espaços não formais, [171](#)
Evasão. Escola, [88](#)

F

Formação, [109](#)

G

Gravidez, [88](#)

H

História, [98](#)
História da Educação, [157](#)

I

Igrejas protestantes, [268](#)
Inclusão, [258](#)
Inclusão Digital, [119](#)
Indivíduo, [109](#)
Informática, [119](#)
Interdisciplinaridade, [45](#), [78](#)
Intervenção psicopedagógica, [237](#)

J

Jogos cooperativos, [187](#)

L

Legado educacional, [98](#)
Leitura, [13](#), [78](#), [136](#)
Leitura literária, [194](#)
Letramento, [31](#), [109](#), [136](#)
Literatura, [194](#)
Lúdico, [229](#)

M

Meios Pedagógicos, [60](#)
Música, [209](#)

N

Novas tecnologias, [221](#)

P

Práticas docentes, [258](#)

Práticas pedagógicas, [143](#)

Professor, [31](#), [194](#)

Psicopedagogo, [237](#)

R

Recurso Tecnológicos, [221](#)

Repertório, [268](#)

T

Trajetória acadêmica, [78](#)

Tutor no Ensino, [249](#)

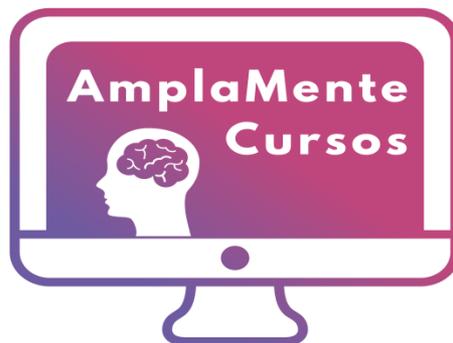
Tutoria em música, [249](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04

ISBN: 978-65-89928-00-3

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021